

A SALA DE ESPERA PROMOVEDO QUALIDADE DE VIDA AOS ADOLESCENTES

Nicole Maciel Chambarelli¹, Inez Silva de Almeida², Larissa Oliveira Guerra³, Renan Cesar Belo Freitas⁴, Ana Beatriz Azevedo de Queiroz⁵, Wendrik da Silva Ribeiro⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: nicoleuerj@gmail.com; ² Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: inezalmeida2016@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: larissaoliguerra@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: renanbelo.fenf@gmail.com; ⁵Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: abaqueiroz@hotmail.com;

⁶Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: wendrik.fenf23.2@gmail.com

Introdução: A sala de espera é o período no qual os pacientes aguardam atendimento ambulatorial. Por possuir grande rotatividade de pessoas, é um local privilegiado para o enfermeiro se aproximar da população, através da abordagem humanizada, sendo terreno fértil para ações de educação em saúde. Sua finalidade é proporcionar o compartilhamento de conhecimentos, valorizando as experiências dos adolescentes. A adolescência é definida, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como a segunda década da vida humana, entre a infância e a idade adulta, envolvendo alterações em níveis biológico, psicológico e social, transformações corporais, emocionais e individuais. Devido às suas particularidades, como: desejo de experimentar novas sensações, desejo de conhecer, impulsividade para agir e sentimento de invulnerabilidade, o adolescente pode se tornar alvo de riscos que requerem ações de cuidado voltadas à prevenção de danos. Nesse sentido, a promoção da saúde vem ao encontro dessas demandas e o enfermeiro, ao buscar minimizar as vulnerabilidades dos jovens, atua como agente gerador de saúde, promovendo hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de Enfermagem ao desenvolverem a sala de espera para adolescentes. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência. O cenário é um ambulatório especializado no atendimento à adolescentes, anexo a um hospital universitário, no estado do Rio de Janeiro. As atividades são organizadas com antecedência e as temáticas são relacionadas às demandas do público. A sala de espera ocorre 1 vez por semana, às 13h, durante 40 minutos. É utilizada metodologia ativa, pautada na problematização de Paulo Freire, sendo realizadas dinâmicas interativas. O material educativo utilizado e distribuído são folders e cartilhas produzidos pelos alunos com temas relevantes para o adolescer saudável. **Resultados e Discussão:** De março de 2024 até setembro de 2025 foram desenvolvidas 61 salas de espera, com média de 05 adolescentes, totalizando 305 participantes. Os temas que despertaram maior atenção foram: bullying, obesidade, gravidez na adolescência e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST). A atividade proporciona a troca de saberes a respeito da saúde do adolescente, tornando-se perceptível a importância de discutir assuntos relacionados à adolescência para a formação de hábitos saudáveis. **Conclusão:** As salas de espera fortalecem a relação enfermeira-cliente, proporcionam a formação de vínculo e interação com a comunidade, favorecendo a qualidade de vida dos adolescentes. **Contribuição para a Enfermagem:** As atividades implementadas promovem o encontro com os usuários do serviço, gerando espaços de diálogo e interlocução, evidenciando a relevância da Enfermagem que atua como alicerce para o cuidado integral aos adolescentes.

Descritores: Promoção da Saúde, Adolescente, Enfermagem.